



RESUMO EXECUTIVO

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2025

Data: 29/05/2025.

Local: Organização Pan-Americana da Saúde - Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS/OMS).

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Adriano Massuda, Ana Luíza Ferreira Rodrigues Caldas, Ilano Barreto e Silva, Mozart Sales, Mariângela Simão, Ana Estela Haddad, Ricardo Weibe Nascimento Costa, André Luiz Bonifácio de Carvalho, Jerzey Timóteo Ribeiro Santos.

OPAS/OMS: Cristian Morales Fuhrmann.

CONASS: Tânia Mara Coelho, Jurandi Frutuoso da Silva, Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambom, Gilberto Gomes Figueiredo, Fábio Baccheretti, Roberta Santana, Alexandre Motta, Diogo Demarchi.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Adriana Martins, Mauro Junqueira, Edivaldo Farias da Silva Filho, Cristiane Martins Pantaleão, Rodrigo Buarque Ferreira de Lima.

Disponível no link: https://www.youtube.com/live/3_qKmnkVNdQ

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:00:18 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:03:06 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

00:05:04 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

00:06:06 – Cristian Morales Fuhrmann - Representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil.

Destaques:

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, abriu a 5ª Reunião Ordinária da CIT, cumprimentou a todos os presentes e disse que está fazendo uma inovação na representação do Ministério da Saúde, que além do secretariado, chamou para compor a mesa, permanentemente, André Bonifácio, diretor do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP/SE/MS), com anuência dos representantes do Conass e Conasems. Falou que está em construção uma Tripartite histórica, pois será apresentado um conjunto de iniciativas para ampliar acesso ao SUS, reduzir tempo de espera para consultas, exames e tratamentos, mas as principais diretrizes serão melhor detalhadas pelo Presidente Lula e o Ministro Padilha no dia seguinte, no Palácio do Planalto.



Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou o coordenador do evento, os secretários do Ministério e os secretários estaduais, os representantes do Conass e da Organização Pan-Americana da Saúde e nominalmente, a toda a bancada do Conasems presente. Agradeceu o convite do Ministério da Saúde para acompanhar na Assembleia Mundial da Saúde agendas importantes para o fortalecimento do SUS e comentou sobre os desafios que virão com o anúncio da ampliação de acesso ao SUS. Aproveitou para convidar a participação de todos no Congresso do Conasems, a ser realizado nos dias 15 a 18 de junho de 2025 em Belo Horizonte, considerado o maior evento de Saúde Pública do Mundo.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, cumprimentou a todos os presentes e disse que também aguarda com ansiedade a apresentação sobre as novas diretrizes que serão lançadas pelo Governo Federal. Aproveitará a apresentação para tirar algumas dúvidas e espera que essa nova estratégia, junto com os estados e municípios, seja para fortalecer o SUS.

Cristian Morales Fuhrmann, representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil, parabenizou a todos pela realização da reunião na OPAS, que é um espaço onde são feitas reflexões e são tomadas decisões fundamentais para o futuro do SUS. Agradeceu a presença de todos e aproveitou a ocasião para divulgar e agradecer a parceria do Conass e Conasems, além do apoio do Ministério da Saúde na realização do Laboratório de Inovação de Vigilância em Saúde, voltado para experiências desenvolvidas nos territórios da Amazônia Legal e Rio Grande do Sul, cujas inscrições já estão abertas. Desejou êxito na discussão a ser realizada na presente reunião.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1 Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) – Webdoc Brasil Aqui tem SUS – 7ª temporada – Montividiu (GO).

00:09:27 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

00:19:42 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

00:20:47 – Ana Luíza Ferreira Rodrigues Caldas - Secretária de Atenção Primária à Saúde.

00:22:45 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:25:25 – Fernanda Magano - Presidenta do Conselho Nacional de Saúde.

Destaques:

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, apresentou o webdoc premiado como melhor trabalho apresentado na Mostra Aqui Tem SUS, referente a experiência exitosa do município de Montividiu (GO) que trabalha as ações de intersetorialidade no cuidado a crianças com diferentes tipos de deficiências, sobretudo às relacionadas ao Transtorno do Aspecto Autista (TEA), destacando sua importância. Ressaltou



que essas experiências carecem de divulgação pela grande mídia e a intenção da Mostra Brasil Aqui tem SUS é dar pertencimento e divulgação para experiências exitosas.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, parabenizou o município de Montividiu e destacou a importância de ações como essa, especialmente, frente ao aumento da demanda da população relacionada à Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras, ressaltou a importância da intersetorialidade.

Ana Luíza Ferreira Rodrigues Caldas, Secretária de Atenção Primária à Saúde, parabenizou a Secretaria Municipal de Saúde de Montividiu, estendendo a congratulação à Prefeitura devido à natureza intersetorial da iniciativa.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do MS, parabenizou o município de Montividiu, e ressaltou a importância de divulgar as experiências exitosas de estados e municípios para que todos tenham conhecimento da potência do Sistema Único de Saúde.

Fernanda Magano, Presidenta do Conselho Nacional de Saúde, destacou a relevância do webdoc apresentado, especialmente para mostrar a assistência e inclusão de pessoas neurodivergentes, além de agradecer a oportunidade de participar da reunião Ordinária da CIT.

2.2 Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) / Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba – Experiência Exitosa da Oferta de Cuidado Integral (OCI) na Paraíba.

00:27:29 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

Destaques:

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, justificou a ausência do Secretário Estadual de Saúde da Paraíba, que faria a apresentação, por motivo de saúde. Solicitou que esse ponto seja retomado na pauta da 6ª Reunião Ordinária da CIT.

2.3 Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Estratégias para Redução do Tempo de Espera para Acesso à Atenção Especializada.

00:28:50 – Rodrigo Alves Torres de Oliveira - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde.

00:48:56 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:54:06 – Ana Estela Haddad - Secretária de Informação e Saúde Digital.

00:56:32 – Ana Luíza Ferreira Rodrigues Caldas - Secretária de Atenção Primária à Saúde.

01:00:12 – Jérzey Timóteo Ribeiro Santos - Secretário Adjunto de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

01:03:34 – Ricardo Weibe Nascimento Costa (Weibe Tapeba) - Secretário de Saúde Indígena.

01:08:02 – Mozart Júlio Tabosa Sales - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.



01:14:37 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

01:18:18 – Diogo Demarchi - Vice-Presidente do Conass/Região Sul.

01:22:50 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

01:24:12 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

01:27:28 – Fábio Baccheretti Vitor - Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais.

01:28:59 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

01:31:24 – Alexandre Padilha - Ministro de Estado da Saúde.

01:45:12 – Mozart Júlio Tabosa Sales - Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

01:48:12 – Rodrigo Alves Torres de Oliveira - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde.

Destaques:

Rodrigo Alves Torres de Oliveira, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, agradeceu o esforço e compreensão de Conass e Conasems na formulação ágil das ações e também das limitações. Relatou que, com a contribuição de Conass e Conasems, o programa que será apresentado pelo Presidente Lula no dia de amanhã, será qualificado. Chamou a atenção para o desafio de enfrentar a questão da redução de filas no âmbito do SUS, questão essa que sempre ronda o sistema, lembrou da publicação em 2023 da Política Nacional de Atenção Especializada à Saúde. Destacou a necessidade, diante do cenário epidemiológico e mudança do perfil demográfico, da ampliação da oferta de cuidados especializados bem como sua reorganização. Pontuou que a busca, a partir do início dessa gestão, é de diminuir a fragmentação do cuidado especializado, que vinha sendo deixado de lado pelo governo anterior. Esclareceu que os dois grandes eixos dessa iniciativa são o Programa Mais Especialistas (componente ambulatorial e especializado) e Programa de Redução de Filas, mencionou três ofertas de cuidado a serem ofertadas pela União: realização de credenciamento universal, implementação do grupo condutor do programa que trabalhará em articulação com os complexos reguladores já existentes, além de aporte financeiro para ampliação da oferta, outra possibilidade é a oferta de unidades móveis de atenção especializada. Acrescentou a possibilidade de instituições privadas trocarem as dívidas por atendimento à população. Mencionou a elaboração de um painel para monitoramento das filas e tempo de espera, em conjunto com Conass e Conasems, a ampliação da Telessaúde e transparência na comunicação com o cidadão.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, pontuou a inauguração de 6 aceleradores lineares que vão ampliar o atendimento a pacientes com câncer.

Ana Estela Haddad, Secretária de Informação e Saúde Digital, pontuou que a componente saúde digital abrangerá a atualização da normativa referente à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) como



plataforma oficial de interoperabilidade de dados em saúde no SUS, enfatizou que em relação ao mais especialistas está sendo dialogado com SAES e SAPS questões sobre a jornada do paciente, comunicação, sistemas de informação e a Telessaúde para atender as especificidades locais.

Ana Luíza Ferreira Rodrigues Caldas, Secretária de Atenção Primária à Saúde, destacou que a SAPS está em diálogo constante com a SAES e há a compreensão da importância do papel da atenção primária na resolutividade do cuidado, pontuando a estruturação da rede, formação de profissionais e sistemas de informação.

Jérzey Timóteo Ribeiro Santos, Secretário Adjunto de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, pontuou que a SGTES vem dialogando no âmbito do GT AES as iniciativas da SAES para o programa, lembrou que o Programa Mais Médicos completa 13 anos em 2025 e tem sido inspiração para essa nova ação, está prevista a disponibilização de bolsas formação para as áreas prioritárias no âmbito da atenção especializada, buscando a descentralização dos especialistas.

Ricardo Weibe Nascimento Costa (Weibe Tapeba), Secretário de Saúde Indígena, acrescentou que a SESAI está em processo de discussão para atualizar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, destacou que o anúncio a ser realizado atende um clamor da sociedade brasileira e o compromisso desse governo para mitigar a questão das filas. Destacou que será realizada a entrega, em Roraima, devido à emergência que atinge a população Yanomami, de um equipamento de atendimento especializado à saúde indígena, além da realização de mutirão de cirurgias em Mato Grosso e interlocução com a SEIDIGI para implementação de Telessaúde em territórios indígenas e fornecer conectividade aos DSEI.

Mozart Júlio Tabosa Sales, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, pontuou que o lançamento do programa incitará uma grande articulação entre todos os entes, pois terá desdobramentos nos próximos meses. Afirmou que o grande compromisso dessa gestão é a defesa da vida de maneira inarredável.

Tânia Mara Coelho, Presidente do Conass, pontuou que é importante a mudança no modelo de assistência especializada, pois o modelo seguido até o momento não está atendendo a demanda. Afirmou a importância na redução das filas e também da previsibilidade dos cidadãos em saber quando receberão o atendimento, isso demandará um esforço grande do governo federal, estados e municípios trabalhando em conjunto. Parabenizou a ampliação da formação de especialistas, pois o interior do país necessita desses profissionais. Colocou o Conass à disposição para trabalhar em conjunto e frisou ser um aliado desde o lançamento do PMAE.

Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass/Região Sul, destacou que já existe um esforço considerável, inclusive de aporte de recursos, de estados e municípios para a busca na redução de filas e elogiou a iniciativa de governo federal de buscar realizar ainda mais. Reforçou a importância de levar em



consideração as iniciativas locais já existentes, também o provimento dos profissionais que atuarão nos territórios e a consolidação do CMD.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, ressaltou que o objetivo é redução do tempo de espera, facilitar e ampliar o acesso. Para zerar as filas é preciso fortalecer a atenção primária, aumentar a densidade tecnológica. Parabenizou a iniciativa e colocou o Conasems a disposição para trabalhar em parceria.

Mauro Guimarães Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, destacou a experiência do norte do estado de Minas Gerais com extensão do atendimento da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) de Montes Claros/MG para cinco municípios da região de saúde, isso reduziu a distância que os pacientes precisam percorrer para receber atendimento e a diminuição do tempo de espera para atendimentos oncológicos.

Fábio Baccheretti Vitor, Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, frisou a importância de ser levado em consideração o trabalho já realizado por estados, por exemplo, OCI já é ofertado em algumas linhas de cuidado e somar esse esforço do governo federal à essas ações.

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, destacou o trabalho intenso realizado por Conass, Conasems e Ministério da Saúde nos últimos dias para que a proposta seja construída de forma a não desorganizar a rede.

Alexandre Padilha, Ministro de Estado da Saúde, agradeceu o esforço das Secretarias Estaduais e Municipais para recuperar o certificado de eliminação do Sarampo. Convidou a todos para o lançamento, no Palácio do Planalto no dia 30/05/25, do novo programa. Ressaltou que uma das dimensões a serem tratadas é o diagnóstico realizado pelos estados e municípios da realização de cirurgias eletivas e ações que já são realizadas nos territórios e outra dimensão é a urgência nessa ação, o que se justifica pela edição de uma Medida Provisória. Destacou também o papel do grupo condutor que será expandido. Pontuou que será necessária a publicação de uma série de normativas e solicitou que seja realizado um esforço conjunto para discussão e pactuação dessas normativas.

Mozart Júlio Tabosa Sales, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, lembrou sobre a realização da oficina nos dias 29 e 30/05/25 sobre o novo protocolo de rastreio do câncer de colo de útero, com participação das secretarias do Ministério da Saúde, Conass, Conasems, Inca e algumas secretarias estaduais de saúde.

Rodrigo Alves Torres de Oliveira, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, afirmou que na próxima semana serão realizadas agendas para trabalhar e finalizar as minutas de portaria referentes ao novo programa, será preciso um esforço para que sejam criados consensos.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES



3.1 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS para o exercício de 2025.

01:50:34 – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

01:55:43 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

01:55:49 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

01:57:23 – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

Destaques:

Marco Aurélio Pereira, diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, explicou que o CBAF promove ao cidadão acesso aos medicamentos, aos insumos para tratamentos e aos programas da Atenção Primária à Saúde. Esse repasse trata diretamente da aquisição de medicamentos, especificamente do componente básico (382 medicamentos e 21 insumos), sendo um financiamento tripartite. Destacou que houve avanços no repasse em 2024 e 2025. Em 2024, foi pactuado para além do aumento do repasse, indo do IDH muito baixo (7,20) até o IDH muito alto (8,50) per capita, um repasse extraordinário de R\$ 312 milhões para o CBAF, além dos incrementos ao Rio Grande do Sul e Amazônia Legal, totalizando quase R\$ 40 milhões. Para 2025 a proposta de pactuação é o aumento de 1 real a cada um dos IDHM, indo do IDH muito baixo (8,20) até o IDH muito alto (9,50), totalizando R\$ 1,7 bilhão. Destacou que esse aumento em 2024 foi o maior da história em relação à atenção básica. Dos R\$ 250 milhões dos repasses adicionais e o repasse incremental de R\$ 312 milhões, representou aumento de 44% em relação a 2023. Em 2025 o aumento no repasse ordinário é de 13,38% e, consequentemente, aumentos nas contrapartidas estaduais e municipais, por ser tripartite. O total de 1,7 bilhões é consequência do adicional de R\$ 211 milhões. O pagamento da diferença será retroativo a janeiro de 2025. Os impactos serão a maior disponibilidade de medicamentos essenciais, a melhoria na qualidade dos serviços prestados, o fortalecimento das farmácias públicas e da atenção primária à saúde, a garantia da melhoria da adesão do tratamento e qualidade de vida. A primeira Portaria tem o ajuste da população e a segunda Portaria detalha o valor que cada município irá receber.

Tânia Mara Coelho, presidente do Conass, se pronunciou a favor da pactuação.

Hisham Mohamad Hamida, presidente do Conasems, lembrou que recentemente, ocorreu na OPAS um seminário, resultado da parceria do Conass e IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) sobre uma



pesquisa do custo da assistência farmacêutica no SUS. Foi divulgado que em média, o investimento com recursos municipais em municípios pequenos é de R\$ 68 reais, enquanto em municípios maiores é de R\$ 30 reais, lembrou que houve aumento em torno de 40% de recurso municipal com medicamentos e um fator recorrente é a judicialização. Concordou com a pactuação, mas sugeriu que nos próximos incrementos, considere a estimativa da população mais atualizada, pois ainda se baseou na população do censo de 2022. Foi favorável à pactuação pelo Conasems.

Marco Aurélio Pereira, diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, agradeceu aos coordenadores e a toda equipe técnica do departamento, além dos parceiros do Conass e Conasems pelas discussões no Grupos de Trabalho de Ciência e Tecnologia.

Encaminhamento: Pactuada a alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS para o exercício de 2025.

3.2 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Proposta de pactuação de financiamento e inclusão na RENAME do imunobiológico Nirsevimabe para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior associado ao Vírus Sincicial Respiratório para bebês prematuros ou portadores de comorbidades, no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF).

01:58:13 – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

02:02:20 – Tânia Mara Coelho - Presidente do Conass.

02:03:26 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

Destaques:

Marco Aurélio Pereira, Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, falou sobre a proposta de pactuação financeira do medicamento Nirsevimabe, um anticorpo monoclonal utilizado para tratamento de infecções agudas de vias aéreas em bebês pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), agente etiológico responsável por 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias em períodos de sazonalidade. Explicou que a tecnologia, incorporada em fevereiro de 2025 pela Conitec, se apresenta como uma alternativa ao Palivizumabe, indicado para mesmo fim, porém possui diversas outras vantagens, como a redução da quantidade de doses de até 5 para 1 dose por sazonalidade, a ampliação da população alvo, antes restrito a crianças prematuras menores de 28 semanas ou com agravos pulmonares ou cardíacos específicos, para alcançar todos os prematuros com até 36 semanas e crianças de até 2 anos de idade imunocomprometidas e com comorbidades associadas. Citou também a elevação do número de



beneficiados de 20 mil crianças/ano e um custo de R\$ 180 milhões/ano para 300 mil crianças/ano sob o custo de R\$ 320 milhões/ano, financiados pelo Ministério da Saúde através do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) e gerenciados pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (DPNI/SVSA).

Tânia Coelho, presidente do Conass, parabenizou a iniciativa reiterando sua importância no auxílio da população afetada pelas recorrentes sazonalidades do VSR e seus impactos no SUS, recentemente responsável por diversos decretos de emergência sanitária pelo território. Compartilhou a expectativa pela vacina contra o VSR para as gestantes como complementariedade a esse tratamento, em atual processo de incorporação e aquisição pelo MS. Manifestou-se pela pactuação.

Hisham Hamida, presidente do Conass, foi favorável à pactuação com as ressalvas para continuação das discussões técnicas sobre o detalhamento da implementação e do fluxo da tecnologia entre as esferas de gestão e de assistência.

Encaminhamento: Pactuado o financiamento do medicamento Nirsevimabe pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), gerenciado pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA).

4. INFORMES

4.1 Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2023) no Brasil.

4.2 Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

4.3 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue e Arboviroses.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>